

# AS ATIVIDADES DE EVACUAÇÃO E SALVAMENTO NO CONTEXTO DA INTERVENÇÃO FEDERAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 2018: UMA ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS E EMPREGO DA COMPANHIA LOGÍSTICA DE MANUTENÇÃO PÁRA-QUEDISTA

Rodrigo Henrique Moreira<sup>1</sup>

Gabriel Leite Alves<sup>2</sup>

## RESUMO

O Decreto Nº 9288, de 16 de fevereiro de 2018, assinado pelo Presidente da República Federativa do Brasil aprovou a Intervenção Federal no Estado do Rio de Janeiro, tendo duração até o fim daquele ano. O objetivo era pôr termo ao grave comprometimento da ordem pública nesta referida Unidade da Federação. Neste contexto, o Exército Brasileiro empregou a Brigada de Infantaria Pára-Quedista em Operações de Garantia da Lei e da Ordem. O 20º Batalhão Logístico Pára-Quedista, unidade responsável pelo Apoio Logístico àquela Grande Unidade Operativa, utilizou suas companhias de forma a apoiar logisticamente na medida certa, e organizou-se atenta as características da concepção logística "FAMES" : Flexibilidade, Adaptabilidade, Modularidade, Elasticidade e Sustentabilidade. Neste contexto, a Companhia Logística de Manutenção Pára-Quedista recebeu a missão de prestar o apoio em manutenção, evacuação e salvamento aos elementos apoiados. Num primeiro momento, o presente trabalho apresenta a atividade de salvamento desenvolvida no âmbito daquela SU, ressaltando os óbices e desafios experimentados. Em seguida, a luz da Doutrina Militar Terrestre, identifica acertos, oportunidades de melhorias e registra as lições aprendidas, no intuito de contribuir e embasar para o planejamento e a execução destas atividades em operações similares.

**Palavras-chave:** Intervenção Federal. Companhia Logística de Manutenção Pára- Quedista. Evacuação e Salvamento.

## ABSTRACT

The Decret Nº 9288, of February 16th 2018, signed by the brazilian President, approved a Federal Intervantion in the state of Rio de Janeiro, until the end of those year. The purpose was to end the serious compromises public order at that state. At this context the Brazilian Army used The Airborne Infantry Brigade as the executant of patrol activities in Law and Order Garantie Operations. The 20<sup>th</sup> Airbone Logistic Batallion was the responsible for logistic support to that Brigade, used its companies to support logistically at the right measure and organizing itself trough flexibility, adaptabiliy, modularity, elasticity and sustainability. The Airborne Maintenace Logistic Company had the purpose of supporting the activities of The War Material, acting since the maintenance of vehicles and armament, and above all the evacuation and rescue of materials. At the first moment, this study intend to show the rescue activity developed inside that company, at that circumstance, bouncing the obstacles and challenges. Next, it will analise trough the Military Doctrine, aiming to identify the hits, changing oportunities and registry the lessons learned, contributing to help at the execution from this activity at another military operations.

Key Words: Federal Intervention. Airborne Maintenace Logistic Company. Evacuation and Rescue.

<sup>1</sup> Capitão do Quadro de Material Bélico. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Negras (AMAN) em 2011.

<sup>2</sup> Capitão do Serviço de Intendência. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2006. Pós Graduação *lato sensu* pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficias (ESAO) em 2015.

## 1 INTRODUÇÃO

A Intervenção Federal (IF) no Estado do Rio de Janeiro foi autorizada através do Decreto Presidencial Nº 9.288, de 16 de fevereiro de 2018, com objetivo de pôr fim ao grave comprometimento da ordem pública nesta Unidade da Federação, conforme expresso no Art 1º:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso X, da [Constituição](#), DECRETA:

[Art. 1º](#) Fica decretada intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro até 31 de dezembro de 2018. [§ 1º](#) A intervenção de que trata o caput se limita à área de segurança pública, conforme o disposto no Capítulo III do Título V da [Constituição](#) e no Título V da Constituição do Estado do Rio de Janeiro. [§ 2º](#) **O objetivo da intervenção é pôr termo a grave comprometimento da ordem pública no Estado do Rio de Janeiro.**

[Art. 2º](#) Fica nomeado para o cargo de Interventor o General de Exército Walter Souza Braga Netto.

[Parágrafo único.](#) O cargo de Interventor é de natureza militar.

(BRASIL. Decreto nº 9288, de 16 de fevereiro de 2018)

Neste cenário, a Brigada de Infantaria Pára-Quedista (Bda Inf Pqdt), Força de Atuação Estratégica do Exército, foi empregada. Sua missão, conforme site oficial, pode assim ser definida:

A missão da Bda Inf Pqdt é desdobrar até 03 Forças Tarefas Batalhão de Infantaria Pára-quedista (FT BIPqdt), no prazo máximo de 24 horas após o seu acionamento, em qualquer parte do território nacional ou em outras regiões de interesse estratégico no exterior, para

- executar operações de combate para destruir e vencer forças inimigas, podendo empregar o lançamento aeroterrestre e/ou o aerotransporte;
- participar de operações de amplo espectro integrando forças multinacionais; e
- **conduzir operações de garantia da lei e da ordem**  
(<http://bdainfpqdt.eb.mil.br>)

Como integrante desta Grande Unidade (GU), o 20º Batalhão Logístico Pára-Quedista (20º B Log Pqdt) é a unidade responsável por promover o apoio logístico às Unidades/ Subunidades (U/SU) e possui a seguinte missão:

Subordinado à Brigada de Infantaria Pára-quedista, o 20º B Log Pqdt cumpre as seguintes missões:

- **Prestar apoio** de manutenção de 3º Escalão de Material Bélico (motomecanização e armamento), de Comunicações e Eletrônica, de Saúde, Transporte e **Evacuação**;
- Realizar visitas e inspeções técnicas;
- **Prestar apoio às OM da Bda Inf Pqdt**;
- Realizar o ressuprimento aéreo de qualquer classe, em operações ou exercícios de cargas até 500 lb.

(<http://bdainfpqdt.eb.mil.br>)

Para prestar o apoio logístico às missões ocorridas durante a Intervenção Federal, o 20º B Log Pqdt empregou suas SU orgânicas para executar o apoio nos Grupos Funcionais Suprimento, Manutenção, Saúde, Transporte e Salvamento. Neste contexto, a Companhia Logística de Manutenção Pára-Quedista (Cia Log Mnt Pqdt) participou das diversas “Operação Furacão” atuando nas tarefas relacionadas ao apoio de Material Bélico, como, por exemplo, manutenção e salvamento.

Destaca-se a participação desta SU em atividades de apoio as Operações de Garantia da Lei e Da Ordem (Op GLO), recentemente ocorridas no Rio de Janeiro, como: Copa do Mundo em 2014, as Intervenções no Complexo do Alemão e Maré; e o emprego nos Jogos Olímpicos em 2016, trouxe uma expertise na atuação neste ambiente operacional.

## 1.1 PROBLEMA

Durante a fase de Planejamento (Plnj) e Execução (Exec) das atividades relacionadas à Função Logística Salvamento desencadeadas pela Cia Log Mnt Pqdt na IF em 2018, ficou nítida a inexistência de uma Doutrina de emprego adequada àquele Ambiente Operacional. Desta maneira, as iniciativas, conduções das atividades e soluções adotadas foram baseadas em experiências advindas da participação da Cia Log Mnt Pqdt em Operações similares, bem como na experiência dos Recursos Humanos desta SU.

Tal situação suscitou e motivou o presente estudo, que buscará responder as seguintes questões:

1- Quais foram as soluções logísticas adotadas pela Cia Log Mnt Pqdt, no contexto da IF 2018, nas fases de Planejamento e Execução da Op relacionadas a Ev e Slv?

2- Em que medida as tarefas de Evacuação (Ev) e Salvamento (Slv) foram efetivas e proporcionaram o correto Ap Mnt aos Elm apoiados pelo 20° B Log Pqdt?

## 1.2 OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é analisar as dificuldades e oportunidades de melhoria adotadas nas Atv Evc e Slv conduzidas pela Cia Log Mnt Pqd durante a IF em 2018. Para atingir este objetivo geral, foram traçados os seguintes objetivos específicos (Obj Espcf):

- a. Apresentar as atividades de Evacuação e Salvamento no contexto da Intervenção Federal de 2018;
- b. Comparar os conceitos doutrinários relacionados a Atv Evc e Slv e as ações realizadas no âmbito da IF, destacando possíveis distorções e lacunas existentes;
- c. Formular uma proposta de emprego dos meios de evacuação e salvamento em operações OCCA, similares as ocorridas na Intervenção Federal em 2018.

## 1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

A logística é fundamental para o transcurso de qualquer operação militar, devendo seu planejamento ser minucioso e flexível ao ponto de se enquadrar da melhor forma possível durante a execução.

Sendo assim, este trabalho torna-se relevante porque apresenta um estudo atual sobre a logística, em especial as atividades de evacuação e salvamento realizadas durante a IF de 2018. Durante o emprego de elementos da Cia Log Mnt Pqdt, no tocante as Atv Ev e Slv, foi possível identificar uma escassez de técnicas, táticas e procedimentos nestas atividades, devido a inexistência das mesmas.

Além disso, atualmente é nítido o aumento da participação do Exército Brasileiro em Op GLO, similares a IF de 2018, o que trás uma maior relevância a este estudo. Desta forma, pretende-se contribuir não apenas com a Cia Log Mnt Pqdt, 20° B Log Pqdt, mas com qualquer OM Logística que detenha entre suas possibilidades de emprego, o de proporcionar o apoio em manutenção, particularmente, a tarefa de promover a Evc e Slv.

Ainda, pretende-se apresentar uma contribuição direta à atual Doutrina Logística Militar Terrestre, aos Sistemas de Ensino (DECEX), ao Preparo e Emprego (COLOG e COTER) e também as Organizações Militares de Logística.

## 2 METODOLOGIA

No intuito de obter dados para auxiliar na escolha de uma linha de ação para a resolução do problema, buscou-se os mesmos através de relatos e experiências dos envolvidos na IF 2018 através de entrevistas, leitura de documentação, apresentação e discussão de resultados.

Como forma de fasear o presente trabalho, o mesmo será dividido em quatro partes: 1ª fase: Revisão da Literatura, 2ª fase: Coleta de Dados e Entrevistas, 3ª fase: Consolidação de dados e 4ª fase: Análise de dados e apresentação de resultados.

Este trabalho é classificado como um **estudo de caso**, porque o mesmo visa a coleta e análise de informações de um caso para estudo. Desta forma, a pesquisa pode ser enquadrada quanto à natureza em **aplicada**, porque busca a geração de conhecimentos para a uma visando a solução do problema apresentado.

O ambiente existente da IF de 2018 é a fonte direta de dados, não havendo qualquer interferência do pesquisador na obtenção dos mesmos. Os resultados obtidos por meio de entrevistas são descritivos porque exploram o maior número possível de características no cenário estudado.

Quanto a finalidade, o objetivo da pesquisa é da modalidade **explicativa**, devido ao fato deste trabalho explorar, analisar e identificar os fatores de como a Cia Log Mnt Pqdt foi empregada nas Atv Slv e Ev.

### 2.1 REVISÃO DE LITERATURA

A exposição de alguns termos e conceitos existentes é necessária para apontar uma solução para o problema exposto. Desta forma, a Revisão da literatura englobará o período de 1984 até o ano de 2020.

A pesquisa foi realizada em sites oficiais do Exército Brasileiro na Internet e em documentação interna, bem como em relatórios do 20º B Log Pqdt durante sua participação

na IF 2018. As palavras chaves apresentadas no trabalho: Intervenção Federal, Companhia Logística de Manutenção Pára-Quedista e atividades de evacuação e salvamento. Tais ideias relacionam-se entre si devido ao emprego desta SU nestas tarefas durante a IF de 2018.

a. Critérios de Inclusão:

Manuais e publicações oficiais constantes na base de dados do Centro de Doutrina do Exército e pelo Departamento de Educação e Cultura do Exército, como manuais de Ensino Batalhão Logístico (EB60-ME- 12.302) e também da Companhia Logística de Manutenção do Batalhão Logístico (EB60-ME-13.401), relacionados as atividades de Evacuação e Salvamento. Documentação organizacional e administrativa do 20º Batalhão Logístico Pára-quedista.

b. Critérios de Exclusão:

Aspectos doutrinários e atividades da Função de Combate Logística não inseridos dentro das atividades de Evacuação e Salvamento.

## 2.1.1 O BATALHÃO LOGÍSTICO

Como ponto de partida do referido trabalho, é necessário apresentar o emprego, organização e missão do Batalhão Logístico. A seguir, a missão desempenhada por este tipo de OM:

"O Batalhão Logístico (B Log) constitui o escalão básico responsável pela execução das tarefas logísticas em benefício das Organizações Militares (OM) da Grande Unidade (GU). (EB60-ME-12.302, 2020, p.1-1)"

Dentre suas diversificadas possibilidades e limitações, cabe ao B Log a execução das atividades evacuação e salvamento, conforme exposto:

"As possibilidades e limitações do B Log são:  
realizar o **salvamento** (remoção, reboque ou resgate) do material salvo e capturado, das Unidades até a BLB; (EB60- ME-12.302, 2020, p. 2-2)"

## 2.1.2 COMPANHIA LOGÍSTICA DE MANUTENÇÃO

A Cia Log Mnt é a companhia do B Log com o encargo da execução das tarefas de Ev e Slv. As mesmas são expostas conforme extrato do Manual de Ensino do Batalhão Logístico:

*A missão da Companhia Logística de Manutenção (Cia Log Mnt) é: 2) realizar o controle de avarias, **remoção**, reboque, resgate, desencalhe ou reflutuação e **evacuação de materiais salvados e capturados** em proveito dos elementos apoiados. (EB60-ME-12.302, 2020, p.2-5)*

Para tanto, a Cia Log Mnt é constituída em uma Seção de Comando (Seç Cmdo), Pelotão Pesado de Manutenção (Pel P Mnt), um Pelotão Leve de Manutenção (Pel L Mnt) e um Pelotão de Apoio (Pel Ap). Esta organização está representada na Figura 01:

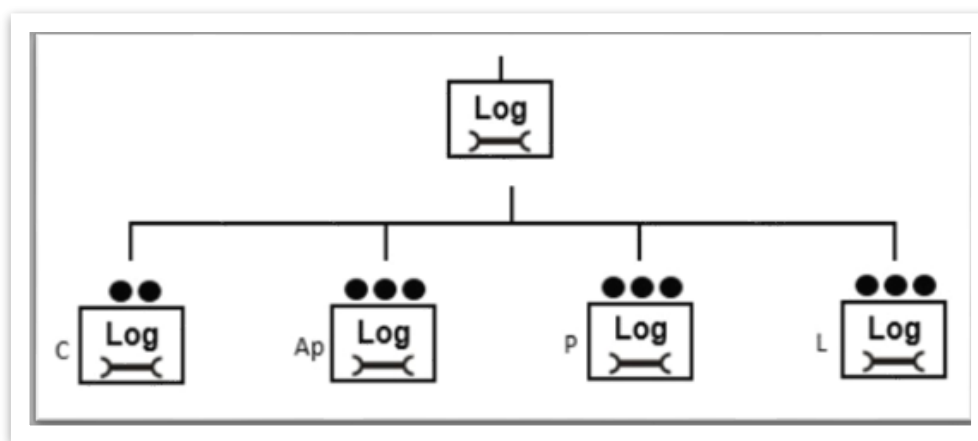


Figura 01 – Organograma da Companhia Logística de Manutenção  
Fonte: Manual de Ensino da Companhia Logística de Manutenção (EB60-ME-13.401)

A atividade de Evc e Slv são executadas pelo Pelotão de Apoio (Pel Ap), sendo assim há uma necessidade de fazer um estudo desta fração, seguindo como modelo o já exposto acima da Companhia em que este Pelotão está inserido.

O Pel Ap é constituído por 01 (um) Grupo de Comando (Gp Cmdo), 01 (um) Grupo de Recepção e Controle da Produção (GRCP), 01 (um) Grupo de Distribuição de Material Bélico (Gp Distr MB); e 01 (um) Grupo de Salvamento (Gp Slv). O organograma desta fração é apresentado na Figura 02:

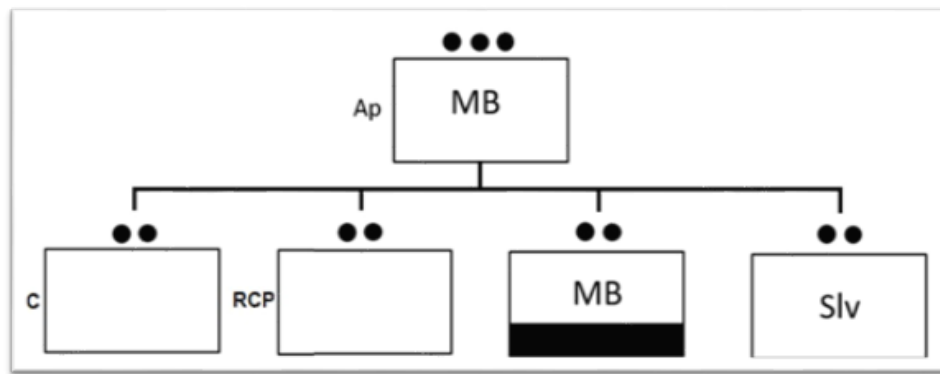


Figura 02 – Organograma do Pelotão de Apoio  
 Fonte: Manual de Ensino da Companhia Logística de Manutenção (EB60-ME-13.401)

O Grupo de Salvamento é o responsável pela execução das tarefas de evacuação e salvamento. O mesmo desdobra o P Col Slv, cuja localização tem a importância de estar na entrada ou saída da área da Companhia, eixado com a EPS, facilitando assim o tráfego e deslocamento por toda operação inserida na Zona de Ação da Brigada.

A atividade de salvamento apresenta algumas peculiaridades descritas no Manual de Ensino Companhia Logística de Manutenção do Batalhão Logístico (EB60-ME-13.401), e descrita da seguinte forma:

*Cabe à Companhia Logística de Manutenção as atividades da **Função Logística Salvamento** referente ao material no âmbito da brigada, sendo elas, o controle de avarias, a remoção, o reboque, o resgate, o desencalhe ou reflutuação e **evacuação** de recursos materiais acidentados, e **salvados** e capturados ou cargas ou itens específicos em proveito dos elementos apoiados. (EB60-ME-13.401, 2020)*

Comparando a Cia Log Mnt Pqdt a uma Cia Log Mnt, percebe-se que ambas possuem a mesma organização e também a mesma missão descrita nesta seção. Logo, o que foi apresentado pode ser atribuído a todas Cia Log Mnt existentes.

### 2.1.2.1 O DESDOBRAMENTO DA COMPANHIA LOGÍSTICA DE MANUTENÇÃO

O desdobramento de uma Cia Log Mnt em uma Base Logística de Brigada (BLB) tem suas fases e estruturas estudadas em manuais nas Escolas de Formação. Essas fases facilitam o emprego da mesma em diversas operações, sendo um objetivo nos adestramentos de SU, OM e GU.

Algumas exigências como a correta utilização do terreno, evitar áreas abertas, dispersão dos meios existentes e proximidades da EPS são fatores impostos para o



desdobramento da SU. Na figura 03, ilustra-se um modelo didático de como esta fração pode ser desdobrada no terreno.

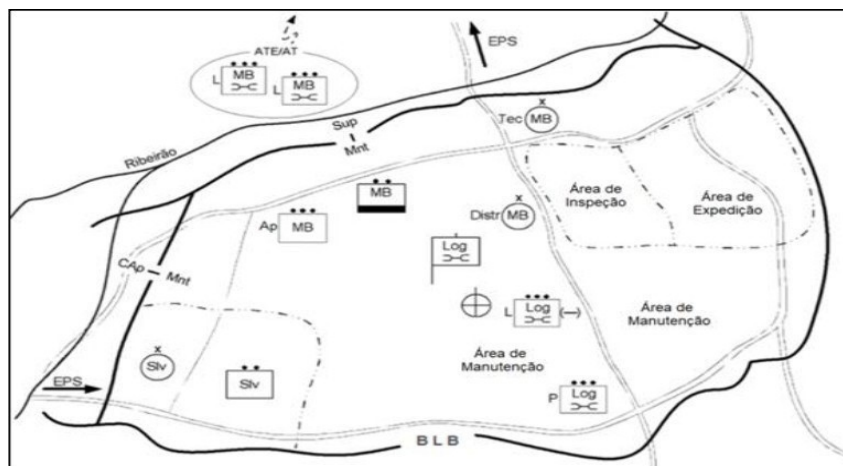


Figura 03 – Desdobramento da Cia Log Mnt em Operações  
Fonte: Manual de Ensino da Companhia Logística de Manutenção (EB60-ME-13.401)

### 2.1.3 OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

As Op GLO enquadram-se no ambiente de "Não-Guerra" e sua definição está contida no Manual de Operações de Garantia da Lei e da Ordem (EB70-MC-10.242):

*As Op GLO são operações militares de coordenação e cooperação de agências (CCA), realizadas no contexto específico da missão constitucional da garantia da lei e da ordem, conforme o artigo 142 da Constituição Federal de 1988 (CF/88), podendo ser desenvolvidas em ambiente rural ou urbano. O acionamento das FA, para cumprirem missões desta natureza, é realizado por intermédio de decreto presidencial. (EB70-MC-10.242, 2020, p. 1-1)*

Em seguida, as Op GLO são caracterizadas e inseridas num contexto operacional, como do tipo não-guerra:

*As Op GLO caracterizam-se como operações em situação de não guerra pois, embora haja o emprego do poder militar, não envolvem o combate propriamente dito, exceto em circunstâncias especiais, quando este poder é usado de forma limitada. (EB70-MC-10.242, 2020, p. 1-1)*

As características da mesma são expostas, sendo que algumas definições ratificam a apresentação do ambiente operacional, já demonstrado como complexo, mutável e volátil:

*As Op GLO possuem as seguintes características: a) ações descentralizadas – em virtude da assimetria das ameaças e da frequente necessidade de assumir as funções*

*básicas do Estado, as forças militares devem estar presentes na maior parte da área de responsabilidade (AR). A descentralização das ações ocorre em virtude da necessidade de presença da tropa em toda a área de garantia da lei e da ordem (A GLO), atendendo ao princípio da dissuasão.b) complexidade situacional – a dificuldade em se identificar e definir ameaças (concretas ou potenciais), a multiplicidade de vetores (civis e militares) e a dificuldade de coordenação de diversos atores com interesses diferentes requerem detalhada consciência situacional. (EB70-MC-10.242, 2020, p. 1-3)*

### 2.1.3.1 O APOIO LOGÍSTICO NAS OPERAÇÕES GLO

Os conceitos do Ap Log em uma Op GLO são de certa forma um complemento com os já mencionados do B Log e Cia Log Mnt. Para operações similares à IF de 2018, enquadradas em missões de apoio a Op GLO, estas apresentam algumas premissas:

*As operações realizadas no contexto das Operações de Garantia da Lei e da Ordem apresentam, como principais demandas logísticas, dentre outras, as seguintes: aumento da demanda de material Cl II (equipamentos para controle de distúrbios), IV e V (Mun menos letal); reduzido consumo de munição de artilharia; e necessidade de curada estimativa logística, face à diversidade de missões que podem ser atribuídas ao Exército. (EB60-MC-12.302, 2020, p.5-19)*

A Cia Log Mnt, empregada em apoio às atividades de uma Op Glo, apresenta algumas premissas que complementam e ajustam sua participação:

*É uma operação militar conduzida pelas Forças Armadas, de forma episódica, em área previamente estabelecida e por tempo limitado. Tem por objetivo a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. A Cia Log Mnt apoia as tropas engajadas, reforçando-as em manutenção, remoção de artefatos explosivos e salvamento. Com relação à escolha dos locais de estacionamento, devem-se evitar as regiões de concentração industrial, que ofereçam risco de contaminação. A restrição de espaços na área urbana induz ao fornecimento de maior autonomia às tropas que atuam de forma dispersa, estabelecendo níveis de segurança em todos os escalões. Grande parte dos meios logísticos é disponibilizada para esse fim e requerem uma coordenação estreita em todos os níveis de comando. O dimensionamento do sistema, as ligações necessárias e a segurança dos meios desdobrados e das unidades logísticas são indispensáveis para que o apoio à força e à população, se for o caso, seja o mais adequado. (EB60-ME-13.401, 2020, p. 9-3)*

## 2.1.4 FUNÇÃO LOGÍSTICA SALVAMENTO

A Função Logística Salvamento relaciona-se com uma série de atividades desempenhadas cujo objetivo é de preservar ou resgatar itens, PRODE que devido a alguma circunstância operacional sejam necessários no transcurso das operações. O Manual de Logística Militar Terrestre (EB70-MC-10.238), expressa esta definição da seguinte maneira:

*Esta Função Logística refere-se ao conjunto de atividades que são executadas visando a preservar e **resgatar os recursos materiais**, suas cargas ou itens específicos por diversos meios, no momento oportuno e para locais predeterminados, a fim de atender às necessidades da F Ter. (EB70-MC-10,238, 2018, p.3-22).*

Em Op GLO é comum a existência e emprego de recentes PRODE de alto valor tecnológico, que ao serem utilizados podem apresentar panes e necessitem de um salvamento para manutenção. Novamente, o Manual de Logística Militar Terrestre aborda este tópico através:

*Com a adoção de novos PRODE de alto valor tático/operacional e a inserção de tecnologias de alta complexidade, cresce de importância **as atividades da Função Logística Salvamento**, para a preservação do desempenho operacional da F Ter. (EB70-MC-10,238, 2018, p.3-22).*

Ainda, as atividades da Função Logística Salvamento englobam variadas tarefas, entre as quais destacam-se: combate à incêndios, controle de danos, remoção, reboque, desencalhe, emersão ou reflutuação de meios e resgate de recursos materiais acidentais.

Particularmente, no contexto da IF 2018, a Cia Log Mnt Pqdt executou apenas ações relacionadas ao reboque de viaturas, inseridas nas tarefas de evacuação e salvamento. Estas, são de responsabilidade de OM Logísticas e no contexto da IF de 2018 eram de responsabilidade do 20º B Log Pqdt e executadas pela Cia Log Mnt Pqdt.:

*No âmbito da F Ter, as **atividades da Função Logística Salvamento** referente ao material (controle de avarias, remoção, **reboque**, resgate e o desencalhe ou reflutuação de meios) são executadas por **organizações logísticas de manutenção**. (EB70-MC-10,238, 2018, p.3-22).*

## 2.2 COLETA DE DADOS

Este trabalho utilizou-se inicialmente de uma pesquisa bibliográfica/documental e em seguida entrevistas com os planejadores e executores das atividades de apoio.

### 2.2.1 Entrevista

Com o intuito de obter informações, oportunidades de melhoria e lições aprendidas, foram realizadas as entrevistas abordando a fase do planejamento e execução das Atv Ap da IF 2018.

Para a 1ª etapa, foram direcionadas as entrevistas aos seguintes militares, os quais eram os responsáveis pelo planejamento:

Nome	Justificativa
RENATO BARBOSA DE FARIA– Cap	Chefe da 4ª Seção do 20º B Log Pqdt
ALEX PEREIRA DE ANDRADE– ST	Auxiliar do Centro de Operações Logísticas. do 20º B Log Pqdt

Em seguida, encaminhou-se questionamentos aos militares incumbidos da execução de missões de apoio, na seguinte sequência:

Nome	Justificativa
MAICON DEIVID LINHARES LUCAS- 1º Ten	Oficial Subalterno Cia Log Mnt Pqdt
WELBER GUIMARAES TAVARES- 1º Ten	Oficial Subalterno Cia Log Mnt Pqdt
PEDRO LUCIANO FUZZATO- 1º Ten	Oficial Subalterno Cia Log Mnt Pqdt
RAFAEL VELOSO SIQUEIRA- 1º Ten	Oficial Subalterno Cia Log Mnt Pqdt
LUCAS MARCATTO DE PINTO- 1º Ten	Cmt Pel Mnt Trnp

## 3 RESULTADOS

Os resultados deste trabalho serão apresentados em subseções de acordo com o faseamento das ações realizadas pela Cia Log Mnt Pqdt no contexto das Atv Ev e Slv da IF 2018. Para isto serão expostos na seguinte sequência: 1º: Planejamento inicial das Atv Evc e Slv no âmbito do 20º B Log Pqdt, e 2º: Desdobramento da Cia Log Mnt Pqdt na Z Aç.

### **3.1 Planejamento inicial das atividades de evacuação e salvamento no âmbito do 20º Batalhão Logístico Pára-Quedista**

Em toda missão de Ap Log a IF 2018 havia um intervalo de tempo destinado ao planejamento da missão a ser executada. Detalhes de quem iria participar da operação, qual a missão de cada militar e quais meios destinados eram ajustados neste momento.

Como fator delimitador deste trabalho, serão utilizadas apenas as tarefas de Ev e Slv, pessoal e meios executados pela Cia Log Mnt Pqdt, através de reboques de viaturas, excluindo assim outras missões, como apoio de saúde, suprimento e segurança.

#### **3.1.1 Emprego de Recursos Humanos nas atividades de evacuação e salvamento**

O emprego do 20º B Log Pqdt em missões de apoio as atividades da IF em 2018 utilizava duas formas de organização, considerando o efetivo a ser destacado. Haviam missões em que a quantidade de 100 militares era utilizada, quando o Módulo Logístico era destacado para atuar não apenas nas atividades de Ev e Slv, mas também em prover apoio de suprimento, saúde e segurança do comboio logístico.

Como ponto de partida é necessário expor que as tarefas de Ev e Slv estavam presentes tanto neste módulo logístico maior, quanto em outro reduzido, ocorrendo basicamente o apoio destas missões. A decisão de qual módulo seria empregado cabia ao Cmt OM, que apenas repassava suas diretrizes ao comandante do Módulo Logístico.

O Recurso Humano empregado era o existente na Cia Log Mnt Pqdt, valendo-se dos motoristas dos PRODE necessários, auxiliares dos mesmos e mecânicos. Vale a pena salientar que o executor de uma missão desta natureza de Ev e Slv é um militar capacitado e habilitado a operar uma viatura de resgate, bem como realizar a correta ancoragem das viaturas (Vtr) a serem rebocadas/evacuadas e possui a correta noção de dados e técnicas específicos para tal atividade.

Sendo assim, será exposto na Tabela 01, um extrato do Recursos Humanos da Cia Log Mnt Pqdt/20º B Log Pqdt empregados nas atividades de Ev e Slv da IF 2018. Ao analisar percebe-se a existência de 10 militares destinados a estas missões.

Grupo de Evacuação		
Função	Posto/Grad	Qtd
Mecânico	1° Sgt	01
Mecânico	2° Sgt	02
Aux Mec Auto	Cb	03
Aux Mec Auto	Sd	03
Aux	Sd	01

Tabela 01: Quadro do Efetivo Empregado da Cia Log Mnt Pqdt na IF 2018  
Fonte: O autor

### 3.1.2 Meios de evacuação e salvamento da companhia logística de manutenção pára-quedista

Nesta subseção a exposição dos dados será uma breve apresentação dos meios existentes para as atividades de Ev e Slv. O propósito é apresentar ao leitor as características das Viaturas (Vtr) utilizadas em missões para as quais a Sec Ev/Cia Log Mnt era designada. As Vtr especializadas utilizadas, com suas características, serão expostas nas Tabelas 02 e 03.

Reboque Leve		
Modelo	Ford 816	MBB Accelo 915
Ano	2012	2013
Capacidade Asa Delta	1,5T	1,5T
Capacidade Plataforma	3,5T	3,5T

Tabela 02: Características das Vtr Leves da Cia Log Mnt Pqdt na IF 2018  
Fonte: O autor

Reboque Pesado		
Modelo	Ford Cargo 2629 6X4	VW 26-220
Ano	2013	2013
Capacidade de Arrasto	50T	50T

Tabela 03: Características das Vtr Pesadas da Cia Log Mnt Pqdt na IF 2018  
Fonte: O autor

Após a apresentação das características das Vtr Especializadas em evacuação, é necessário agora expor a quantidade existente da Cia Log Mnt Pqdt. Conforme a tabela 04, disposta em seguida, é possível visualizar estes dados.

Viaturas Especializada	Cia Log Mnt Pqdt				
	Cmdo	Sec Cmdo	Pel Ap	Pel P Mnt	Pel L Mnt
Vtr Oficina de Armaneto Pesado				01	
Vtr Oficina de IODCT				01	
Vtr Oficina de Material de Engenharia				01	
Vtr Oficina de Reparos Elétricos				01	
Vtr Oficina de Reparos Gerais				01	
Vtr Oficina de Solda				01	
Vtr Socorro			02		
Vtr Transporte Especializado Carga Guincho				02	
Vtr Transporte Especializado de Suprimento			04		

Tabela 04: Quantidade de Vtr da Cia Log Mnt Pqdt na IF 2018

Fonte: Documentação Interna do 20° B Log Pqdt

As tabelas expostas indicam a existência de 02 Vtr Socorro (Ford e VW) e mais 02 Vtr Reboque Leve (MBB e Ford). Percebe-se que as Vtr Ford Cargo 2629, VW 26-220, Ford 816 e MBB 915 eram as previstas no controle de material da OM e foram empregadas nas atividades da Intervenção Federal.

### 3.2 O Desdobramento da Cia Log Mnt Pqdt em uma Zona de Ação durante a IF 2018

Ao longo do ano de 2018, houve operações nas regiões de Praça Seca, Vila Kenedy, Cidade de Deus, Santa Cruz, apoio às eleições e por fim durante a Greve dos Caminhoneiros tiveram atividades em Angra dos Reis e Seropédica.

Um fator que foi largamente utilizado foi da distância para o elemento apoiado. De um modo geral é possível estabelecer uma relação entre onde estava o elemento de 1º Escalão empregado na IF 2018 (25º,26º,27º BI Pqdt) para que o 20º B Log Pqdt desdobrasse ou não seus meios logísticos próximos a aqueles.

A Cia Log Mnt Pqdt era diretamente afetada quanto o aspecto da distância do elemento apoiado, podendo utilizar de sua própria área de oficinas e garagens existentes no 20º B Log Pqdt para cumprir suas tarefas ou ter seus meios deslocados sobre rodas para um local externo a OM.

Quanto maior a distância até o elemento em 1º escalão, mais destacavam módulos de apoio e utilizar área externa ao Btl, como escolas e até mesmo outras OM para desdobramento dos meios. Quando a fração de emprego estava próximo à área do Batalhão, este apoiava

usando suas próprias instalações e sem a necessidade de desdobrar meios logísticos na Zona de Ação. Um exemplo foram as missões ocorridas na Praça Seca, localizada na cidade do Rio de Janeiro.

Os meios de Evacuação e Salvamento eram apenas destacados para cumprir tarefas específicas e depois retornavam para a OM. Neste caso a pequena distância, de aproximadamente 07 (sete) Km entre o 20º B Log Pqdt e o El 1º Esc, permitia esta forma de apoio. Na Figura 04 há a imagem do satélite simulando esta situação.

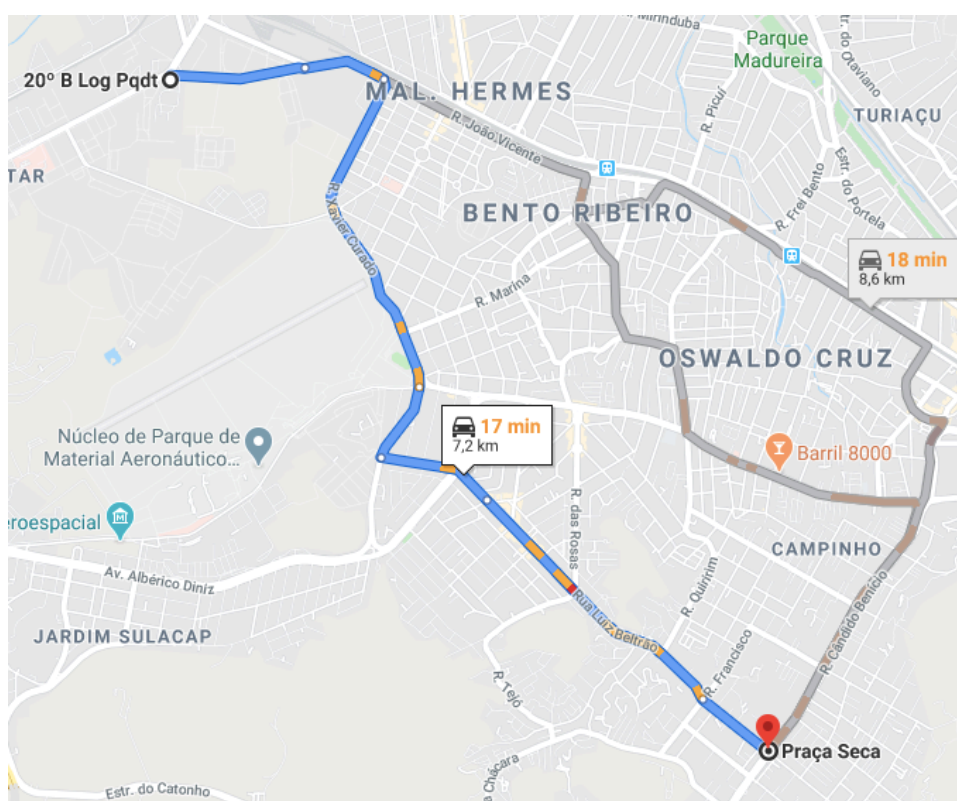


Figura 04 – Distância do 20º B Log Pqdt para Praça Seca  
Fonte: Google maps

Uma outra situação foi o que ocorreu em apoios prestados pelo 20º B Log Pqdt em operações ocorridos na Região da Cidade de Deus, Rio de Janeiro. Nesta situação a distância entre o Btl e o Elm 1º Esc apoiado não era tão curta e havia um gasto por parte de Sup CI III em repetidos deslocamentos de apoio. Sendo assim, normalmente alguns meios eram mobiliados visando uma concentração parcial dos mesmos: apoio de alimentação, banho, pontos de Sup CI I (Água e Comida), segurança e armaria.

No entanto, foi comum a existência dos meios de evacuação tanto neste local, quanto no interior do Btl, de modo que cada meio possuía condições de se apoiarem e cumprirem as



tarefas atinentes. A Figura 05 apresenta esta condicionante, de um deslocamento aproximado de 20 (vinte) Km entre a OM e a região de Cidade de Deus.

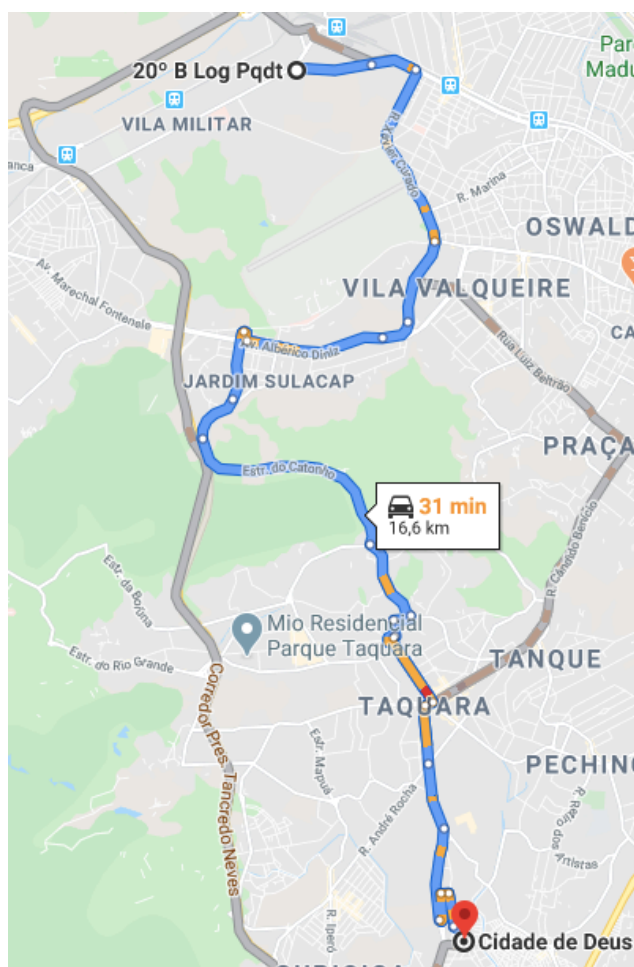


Figura 05 – Distância do 20° B Log Pqdt para Cidade de Deus  
Fonte: Google maps

Por fim, o próximo exemplo contextualiza o evento ocorrido em todo Território Nacional durante o mês de Maio de 2018: A Greve dos Caminhoneiros. O apoio e emprego a este fato ocorreu simultaneamente com as atividades da Intervenção Federal no Estado do Rio de Janeiro, por isto a citação.

Neste episódio, o 20° B Log Pqdt, mais especificamente a Cia Log Mnt Pqdt, teve a sua atuação presente tanto no município de Angra dos Reis-RJ e quanto na praça de pedágio da Rodovia Presidente Dutra, sentido São Paulo, na localidade de Seropédica-RJ.

Um fator complicador foi a distância para a área de atuação, aproximadamente 130 (cento e trinta) Km e 50 (Cinquenta) Km para as respectivas localidades.

Na ocasião, o Btl utilizou as instalações do Colégio Naval para o desdobramento e concentração de seus meios logísticos. Devido à incerteza da duração da missão e bem como a sua complexidade, os meios de Evc e Slv foram deslocados para a A Op. A Figura 06 indica a distância aproximada de 130 (cento e trinta) Km entre a OM e a região de Angra dos Reis.

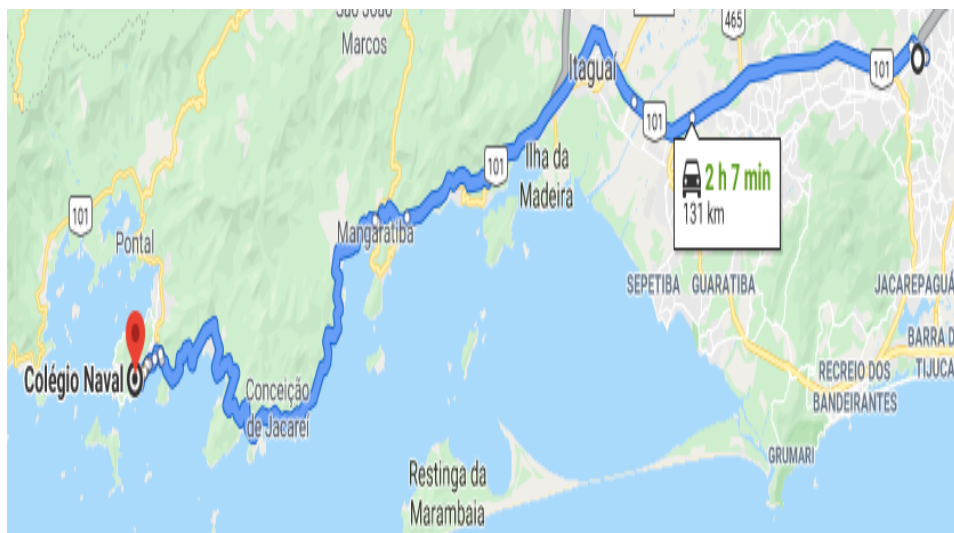


Figura 06 – Distância do 20° B Log Pqdt para Cidade de Deus

Fonte: Google maps

As tarefas de evacuação e salvamento eram amplamente utilizadas em todas as missões existentes enquanto durou o Decreto Presidencial da intervenção Federal. Os apoios eram executados desde o Apoio ao Combate até a remoção de Vtr na Zona de Ação.

#### 4 DISCUSSÕES

Coube ao 20° B Log Pqdt realizar as atividades de apoio logístico aos Elm 1° Esc empregados na IF de 2018, particularmente no que se refere as tarefas de Evacuação e Salvamento, as quais tiveram um papel no Ap Log nas inúmeras "Operação Furacão".

Inicialmente serão analisados os fatores, sequenciados, da doutrina prevista nos Manuais de Ensino, Planejamento Inicial das Atv Evc e Slv, Desdobramento da Cia Log Mnt Pqdt na Zona de Ação durante a IF e Considerações sobre planejamento e execução.

O objetivo é confrontar o conteúdo apresentado na Coleta de Dados através de uma pesquisa bibliográfica e documental, das entrevistas existentes, expondo se há concordância ou não no modo de emprego da Cia Log Mnt Pqdt na execução das tarefas de Ev e Slv.

#### 4.1 Considerações Doutrinárias

Nesta primeira subseção será exposto ao leitor e respondido três condicionantes da doutrina existente quanto ao apoio de evacuação e salvamento: (Quem), (O que) e (Como). O embasamento doutrinário cita como possibilidades e missão de um Batalhão Logístico/ Companhia Logística de Manutenção a capacidade em prestar o apoio logístico nas tarefas de evacuação e Salvamento. Conforme descrito, cabe esta responsabilidade a Seção de Evacuação/Cia Log Mnt. Logo, **(QUEM)** era o executor destas atividades era a própria Sec Ev/Cia Log Mnt Pqdt, estando deste modo em **(ACORDO)** com a doutrina vigente.

Para a realização destas missões foi necessário o desdobramento da referida SU, estando este apoiando logisticamente com os meios internos ao Btl ou uma área externa ao mesmo. O manual apresentando, Manual de Ensino Companhia Logística de Manutenção do Batalhão Logístico (EB60-ME-13.401), expõe algumas premissas de como evitar elementos dissociadores para o desdobramento, inclusive uma ilustração de uma forma proposta para o mesmo. Considerando esta hipótese como uma forma didática, nem sempre das operações a Cia Log Mnt Pqdt estava de forma similar. Isto deve-se principalmente à área ocupada: escolas, pátios e galpões e também a Cia Log Mnt Pqdt não deslocava todos os seus meios e instalações. Sendo assim, **(O QUE)**, o desdobramento da Cia Log Mnt Pqdt para prestar o apoio logístico, sobretudo em Ev e Slc estava em **(DESACORDO)** com as teorias expostas, mas de forma alguma houve o comprometimento de qualquer missão.

Por fim, para realizar este apoio nas tarefas de evacuação e salvamento, a Cia Log Mnt Pqdt utilizou-se das premissas de um Apoio Logístico a uma Op GLO: descentralização dos meios e apoio cerrado. Independente se a forma de apoio realizado internamente ou externamente ao 20º B Log Pqdt, este procurava estar o mais próximo possível do elemento apoiado e também com os meios de Ev e Slv independente de si. Desta forma, **(COMO)**, era a forma de apoio prestado pela Cia Log Mnt Pqdt de forma flexível e próxima, estando em **(ACORDO)** com o previsto.

## **4.2 Considerações quanto ao planejamento inicial das Atv Evc e Slv no âmbito 20° B Log Pqdt**

Neste quesito serão expostas as duas variáveis apresentadas na subseção 3.1.1 e 3.1.2: pessoal e material. Iniciando sobre o efetivo, nota-se que o número de militares incumbidos destas tarefas e Ev e Slv eram de 10, quantidade esta atingida pelos militares da Cia Log Mnt Pqdt. A necessidade de formação e especialização para estas missões exigia algumas condicionantes, tais como: CNH "E", habilitação em operações de carga, descarga e reboque e conhecimento prévio nas características e especificidades dos PRODE utilizados.

Durante a realização das entrevistas, os envolvidos informaram a carência de militares capacitados, mesmo tendo cumpridas variadas e inúmeras missões daquela natureza. A experiência adquirida por estes em decorrência de missões passadas foi importante na tomada de decisões envolvendo o planejamento.

Em relação aos meios disponíveis para as missões executadas, estas eram disponíveis na quantidade de 02 reboques leves e 02 reboques pesados. Apesar de um número pequeno, estes PRODE foram suficientes para apoiar em todas as tarefas e Ev e Slv durante a IF 2018. A aquisição de novos materiais e itens, não apenas viaturas, mas também correntes, catracas e outros meios auxiliares para a atividade foi necessária ao longo do ano de 2018, devido ao desgaste causado pelo excessivo uso.

Concluindo esta subseção, nota-se que apesar da insuficiência de pessoal e meios, isto não foi uma condição para que o apoio nas tarefas de Ev e Slv deixasse de ser realizado. Logo, a Cia Log Mnt Pqdt durante as atividades de Apoio em Ev e Slv na IF de 2018, estava atuando em conformidade com pessoal e meios existentes.

## **4.3 O Desdobramento da Cia Log Mnt Pqdt em uma Z Aç durante a IF 2018**

Quanto maior a distância do elemento apoiado ou até o local da operação, sendo esta de patrulhamento ou segurança de um ponto específico, era fundamental a necessidade de desdobramento seletivo de pequenos módulos de apoio.

A Cia Log Mnt Pqdt/ 20° B Log Pqdt, quando empregada realizando o apoio logístico a estas missões, apoiava um determinado elemento, estando este distante, era necessário o

desdobramento dos meios logísticos em uma área externa a OM, como escolas, fábricas e outras OM. Por mais vultuosa e complexa que fosse a operação, o Btl não deslocava 100% de suas estruturas e efetivo, sendo comum a formação de módulos logísticos. Nestas estruturas o objetivo primordial era cerrar e ter condições em apoiar com máximo de meios e eficiência.

Uma questão observada neste caso prático ao se comparar a doutrina vigente na época (Manual Batalhão Logístico C 29-15), era que este não abordava tão profundamente noções de flexibilidade, modularidade necessárias às operações da IF, uma vez que o Exército Brasileiro passou a ser empregado com frequência a partir dos anos 1990, época esta posterior a divulgação daquela fonte de consulta.

O exposto acima está em acordo com a doutrina e os manuais aprovados a partir do ano 2020: Manual de Ensino Batalhão Logístico (EB60-ME- 12.302), 1ª Edição, 2020 e também da Companhia Logística de Manutenção do Batalhão Logístico (EB60-ME-13.401), uma vez que a flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e singularidade (FAMES) são fatores previstos e seguidos quanto ao apoio logístico. As instalações da Companhia Logística de Manutenção Pára-Quedista eram empregadas de forma parcial ou sobre rodas com a utilização de Viaturas Especializadas Oficinas e os meios de Evacuação/Salvamento (Viaturas Reboque Leve e Pesado) posicionados de forma a facilitar o deslocamento.

A flexibilidade foi observada devido a condições de cada operação, distância para o elemento apoiado e o possível local de um desdobramento. Desta forma, não era possível afirmar que em todas as missões a Cia Log Mnt Pqdt estaria apoiando utilizando-se das estruturas da OM ou mesmo estando desdobrada sob rodas em uma área externa.

#### **4.4 Considerações quanto ao planejamento e execução das Atv Ev e Slv**

Ao comparar as lições aprendidas de outrora, os óbices e facilidades presentes durante a IF de 2018, não apenas com a doutrina existente, mas também do modo que o apoio nas tarefas de Ev e Slv foi feito, pode-se chegar a algumas conclusões.

No momento que se expõe quais eram as vantagens e desvantagens para cada tipo de apoio, percebe-se que de certa forma, um aspecto favorável se contrapõe a outro desfavorável. O curto deslocamento para apoiar em uma ocasião era favorecido pelo baixo consumo de combustível e em contrapartida um apoio mais distante era prejudicado pelo elevado consumo

desta classe. A rapidez no apoio também é um fator a ser considerado. É natural que quando mais perto o meio de apoio estiver do elemento apoiado, mais rápido e com maior presteza tende a ocorrer a atividade.

A tabela a seguir expõe as vantagens e desvantagens durante a fase de planejamento destas missões.

Planejamento das Atividades de Evacuação e Salvamento	
Vantagens	Desvantagens
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiência Adquirida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hostilidade da população civil local</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sugestões de Motoristas e auxiliares (colaboração com opiniões em virtude de um "Know-How")</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios e Recursos Humanos insuficientes</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilidade de Utilizar os meios internos da própria OM (garagem e área de oficinas) para prestar o apoio necessário</li> </ul>	

Tabela 05: Quadro Vantagens X Desvantagens  
Fonte: O autor

Um entendimento comum dos executantes das tarefas de evacuação, independente do local apoiado, preconizando a ideia de "logística na medida certa". Em áreas próximas ao Btl, tal como região de Praça Seca, era fundamental apenas deixar em condições apenas o estritamente necessário. Analisando um apoio numa localidade um pouco mais afastada, como por exemplo Cidade De Deus, foi uma característica positiva ter um meio de uso próximo ao local e também uma reserva no interior do Batalhão. No apoio existente em Angra do Reis-RJ, por ocasião da greve dos caminhoneiros, os meios necessários à esta operação eram fundamentais estarem próximos.

Execução das atividades e Evacuação e Salvamento		
	Vantagens	Desvantagens
Apoio desdobrando no 20° B Log Pqdt	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização das estruturas internas</li> <li>• Curtos deslocamentos para apoiar, gerando economia de Sup CI III</li> <li>• Rapidez na execução do reboque para o Btl</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Excessivo número de acionamentos</li> <li>• Exposição em áreas hostis, tendo em vista o número elevado de acionamentos.</li> </ul>
Apoio desdobrado externo ao 20° B Log Pqdt	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios Ev e Slv estacionados próximos a Zona de Ação</li> <li>• Menor tempo de deslocamento em um acionamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevado consumo sup CI III no deslocamento do Btl até o destino</li> <li>• Dificuldade em dispor os meios na área destinada</li> </ul>

Tabela 06: Quadro Vantagens X Desvantagens  
Fonte: O autor

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão de estudo, o objetivo geral e os específicos deste trabalho acaba por ser demonstrado e possui sua estrutura explicada e concluída durante a confecção. A intenção era trazer o foco para a atividade de evacuação e salvamento, funções estas desempenhadas pela Companhia Logística de Manutenção Para-Quedista, orgânica do 20° Batalhão Logístico, no contexto da Intervenção Federal no Estado do Rio de Janeiro, considerada como um Operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Estas missões de GLO são cada vez mais frequentes na conjuntura nacional, podendo assumir diversas vertentes tais como: segurança e garantia de grandes eventos ou em situações em que as ordens políticas, públicas e sociais são gravemente ameaçadas.

Ao ser apresentada a finalidade sendo uma forma ideal de apoio a estas atividades ocorridas em 2018, os manuais teóricos, tanto do Batalhão Logístico quanto da companhia Logística de Manutenção, já abordam os detalhes de um apoio logístico realizado. A intenção é de acrescentar não apenas a estas bases de estudo, as GU ou as OM de apoio, mas a todos executantes desta forma de apoio logístico e colaborando com uma gestão do conhecimento, para auxiliá-los em missões futuras e similares.

As condicionantes operacionais do ambiente sendo complexo, descentralizado e a distância em que os elementos atuam do apoio, exigem medidas de flexibilidade, modularidade para atuar de uma forma adequada.

Foram apresentadas as atribuições de um Batalhão Logístico, de uma Companhia Logística de Manutenção, de um Pelotão de Apoio e do Grupo de Salvamento. Contudo, devido à complexidade das operações ocorridas, presença de não combatentes, ampla divulgação da mídia e peculiaridades, algumas atribuições doutrinárias necessitam ser adotadas conforme a situação exigente.

O processo de coleta de dados com os participantes, os quais contribuíram com opiniões, teve como foco o caráter mutável e volátil da forma de emprego. Ficou evidenciado que a distância para o elemento apoiado era um fator fundamental para decidir sobre o deslocamento ou não dos meios de evacuação e salvamento.

Sendo assim, em uma situação de normalidade em que a economia de meios e a necessidade do apoio fossem atendidos, as condições ideais de emprego dos meios de evacuação e salvamento, em operações similares às ocorridas na Intervenção Federal, seria um módulo em Apoio Direto ao Elemento Apoiado e também uma capacidade de apoio no Batalhão Logístico. Desta forma, sempre há um elemento de apoio disponível, não deixando de ocorrer estas tarefas de evacuação e salvamento enquanto, por exemplo, há o transporte para um local fora da área de operações, seja para reparação ou destino final.

Através do histórico apresentado de operações desta envergadura, podendo estas serem enquadradas como Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), e com uma tendência em seu aumento, esta experiência executada por militares da Cia Log Mnt Pqdt seria de valioso suporte a todos os futuros atuantes neste cenário cada vez mais presente nas missões do Exército Brasileiro.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 9288, de 16 de fevereiro de 2018. Decreta intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro com o objetivo de pôr termo ao grave comprometimento da ordem pública.

BRASIL. Exército. **(EB60-ME-12.302) MANUAL DE ENSINO BATALHÃO LOGÍSTICO**. 1a Edição, Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Exército. **(EB60-ME-13.401) MANUAL DE ENSINO DA COMPANHIA LOGÍSTICA DE MANUTENÇÃO DO BATALHÃO LOGÍSTICO**. 1a Edição, Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Exército. **(EB70-MC-10.216) MANUAL DE CAMPANHA A LOGÍSTICA NAS OPERAÇÕES**. 1a Edição, Brasília, DF, 2019.

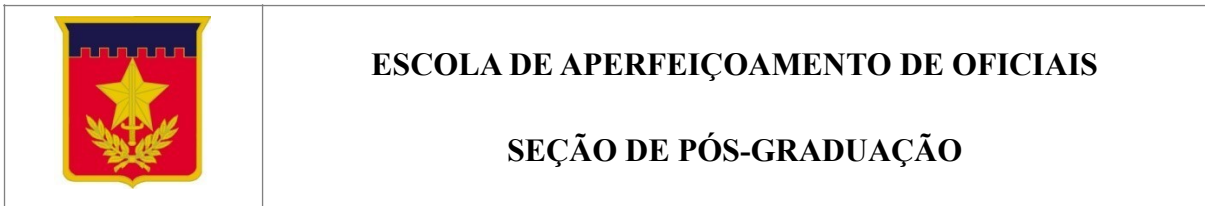
BRASIL. Exército. **(EB70-MC-10.238) MANUAL DE CAMPANHA LOGÍSTICA MILITAR TERRESTRE**. 1a Edição, Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Exército. **(EB70-MC-10.223) MANUAL DE CAMPANHA OPERAÇÕES**. 5a Edição, Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Exército. **(EB70-MC-10.242) MANUAL DE CAMPANHA OPERAÇÃO DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM**. 1a Edição, Brasília, DF, 2018.

BRIGADA DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA. RIO DE JANEIRO. 2020. Disponível em <<http://bdainfpqdt.eb.mil.br>> Acesso em 13 maio.2020.

## ANEXOS



### ENTREVISTA COM MILITARES ENVOLVIDOS NA INTERVENÇÃO FEDERAL

O presente instrumento é parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso do Cap QMB Rodrigo Henrique Moreira, cujo tema trata sobre “ As atividades de evacuação e salvamento no contexto da Intervenção Federal no Estdo do Rio de Janeiro em 2018: uma análise das características e emprego da Companhia Logística de Manutenção Pára-Quedista. O objetivo é auxiliar na confecção de uma linha de ação mais eficaz e vantajosa para a execução destas atividades, não apenas para a Companhia Logística de Manutenção Pára-Quedista, mas para qualquer Batalhão Logístico do Exército Brasileiro.

A fim de obter informações sobre as Atividades de Evacuação e Salvamento durante a Intervenção Federal em 2018, o senhor foi selecionado, dentro de um amplo universo, para responder as perguntas deste questionário. Solicito-vos a gentileza de respondê-lo o mais completamente possível.

A experiência profissional do senhor irá contribuir sobremaneira para a pesquisa, colaborando na exposição de opiniões, dificuldades enfrentadas, oportunidades de melhorias e lições aprendidas durante as atividades em que foi empregado. Será muito importante, ainda, que o senhor complemente, quando assim o desejar, suas opiniões a respeito do tema e do problema.

Desde já agradeço a colaboração e coloco-me à disposição para esclarecimentos através dos seguintes contatos:

*Rodrigo Henrique Moreira (Capitão do Quadro de Material Bélico – AMAN 2011)*

*Celular: (21) 96951-5963*

*E-mail: [rodrigohmoreira1987@gmail.com](mailto:rodrigohmoreira1987@gmail.com)*

#### IDENTIFICAÇÃO

**1. Posto/graduação e Nome-de-guerra, Função Desempenhada à época da IF 2018.**

Cap Faria, S4 do 20º BLogPqdt

ST Alex - Aux Coal CI V

**2. Descreva em linhas gerais em que consistiam as suas missões, envolvidas no planejamento, durante a IF em 2018.**

Realizar as estimativas de necessidade de Sup de todas as classes para todas as Op Furacão. Coordenar a Mnt dos meios orgânicos do 20º B Log Pqdt. Coordenar o apoio logístico, quando membro do Dst Log, à Bda Inf Pqdt durante as Op Furacão.

A missão do Centro de Operações de Apoio Logístico no tocante ao material Classe V (Munição) era a de distribuição e controle de munições de menor letalidade as OM apoiadas envolvidas nas operações.

**3. A experiência, lições aprendidas dos executores das atividades de evacuação e salvamento eram consideradas?**

Sim, sempre ouvia a opinião dos Sgt, Cb e Sd que estavam na ponta da linha executando as atividades de evacuação e salvamento. A experiência desses militares contava muito para o planejamento ser feito da maneira mais condizente possível com a realidade.

Sim, todas as lições aprendidas desde as Operações no Complexo do Alemão, passando pela visita do Papa, Olimpíadas e Copa do Mundo do Brasil serviram para aprimorar o processo de evacuação e salvamento, através dos estudos dos dados operacionais.

**4. Quais eram as facilidades e dificuldades quanto a planejamento das missões de apoio da IF em 2018?**

Por se tratar de Op no mesmo município da OM, por vezes, quando a área destina à Bda Inf Pqdt não era tão distante da Vila Militar, o Dst Log não era desdobrado. Ficando os militares e os meios que o integravam ECD prestar apoio logístico a partir da própria unidade. Quando a Op era mais distante, aí sim, o Dst Log era desdobrado em um local próximo ao Elm 1ºEsc, a fim de cerrar o Ap Log.

Tínhamos como facilidades o adestramento, e a expertise da tropa em operações, conforme as citadas anteriormente, de Garantia da Lei e da Ordem e como dificuldades o terreno e a hostilidade do público civil moradores das comunidades do Estado do Rio de Janeiro, envolvidas nas operações.

**5. O senhor considera os meios destinados a evacuação e salvamento disponíveis no 20º suficientes para estas missões? Quanto aos militares, julga a quantidade suficiente?**

Não, os meios são insuficientes, assim como os militares especializados para tal atividade. Se ocorressem duas ou três demandas de evacuação e salvamento simultaneamente, o apoio logístico ficava prejudicado. Diminuindo assim, a qualidade do apoio prestado. No entanto, todas as demandas eram atendidas da melhor forma possível com os meios humanos e materiais que dispúnhamos.

Não, tanto os meios como o pessoal especializado são insuficientes para apoiar a Brigada de Infantaria Paraquedista, caso seja necessário a utilização de todas as nossas FT, concomitantemente, no terreno. Inclusive, diariamente, já apresentamos esta carência.

**6. O senhor gostaria de acrescentar alguma consideração sobre este presente estudo?**

Há a necessidade de militares para executar esse tipo de apoio. É um apoio que demanda conhecimento técnico e experiência, não podendo ser executado por qualquer um. Há também a necessidade de meios (Vtr Prancha, Vtr Socorro, Vtr Munck, Cambão, etc...) para aumentar capacidade do 20º B Log Pqdt em apoiar a Bda Inf Pqdt quanto a evacuação e salvamento. Diminuindo ou até extinguindo a necessidade de pedido de apoio às outras OM logísticas da guarnição do Rio de Janeiro.

Termos meios e pessoal especializado é essencial tanto para o sucesso das nossas missões no contexto das Operações bem como para a segurança do pessoal apoiado pois com um apoio rápido e preciso diminuimos a exposição de nossos militares no teatro de operações.



## ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

### SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

#### ENTREVISTA COM MILITARES ENVOLVIDOS NA INTERVENÇÃO FEDERAL

O presente instrumento é parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso do Cap QMB Rodrigo Henrique Moreira, cujo tema trata sobre "As atividades de evacuação e salvamento no contexto da Intervenção Federal no Estado do Rio de Janeiro em 2018: Uma análise das características e emprego da Companhia Logística de Manutenção Pára-Quedista 29 a. O Objetivo, através da coleta de dados, é auxiliar na confecção de uma linha de ação mais eficaz e vantajosa para a execução destas atividades, não apenas para a Companhia Logística de Manutenção Pára-Quedista, quanto para qualquer Batalhão Logístico do Exército Brasileiro.

A fim de obter informações sobre as Atividades de Evacuação e Salvamento durante a Intervenção Federal em 2018, o senhor foi selecionado, dentro de um amplo universo, para responder as perguntas deste questionário. Solicito-vos a gentileza de respondê-lo o mais completamente possível.

A experiência profissional do senhor irá contribuir sobremaneira para a pesquisa, colaborando na exposição de opiniões, dificuldades enfrentadas, oportunidades de melhorias e lições aprendidas durante as atividades em que foi empregado. Será muito importante, ainda, que o senhor complemente, quando assim o desejar, suas opiniões a respeito do tema e do problema.

Desde já agradeço a colaboração e coloco-me à disposição para esclarecimentos através dos seguintes contatos:

*Rodrigo Henrique Moreira (Capitão do Quadro de Material Bélico – AMAN 2011)*

*Celular: (21) 96951-5963*

*E-mail: [rodrigohmoreira1987@gmail.com](mailto:rodrigohmoreira1987@gmail.com)*

#### IDENTIFICAÇÃO

##### **1. Posto/graduação e Nome-de-guerra, Função Desempenhada à época da IF 2018.**

Cap Fuzzato - Comandante do Destacamento Logístico

1º Ten Deivid - Chefe da Seção de Armamento e Oficial Subalterno da Cia Log Mnt Pqdt

1º Ten Veloso - Cmt Pelotão Pesado de Manutenção e Oficial Subalterno da Cia Log Mnt Pqdt

1º Ten Marcato Cmt da Turma de Manutenção/Evacuação do destacamento logístico e Oficial Subalterno da Cia Log Mnt Pqdt

## QUESTIONAMENTOS

### **2. Descreva em linhas gerais em que consistiam as suas missões desempenhadas durante a IF em 2018.**

Comandante do Destacamento Logístico

Durante a Intervenção Federal estava responsável pelo transporte de munição em virtude da função de oficial de munição, e também, estava como responsável por apoiar a evacuação e salvamento em meio a operação.

Comandante de frações de evacuação.

Apoiar os batalhões de Infantaria da Brigada de infantaria Paraquedista basicamente com a evacuação de viaturas.

Evacuação/ manutenção de viaturas empregadas no contexto da intervenção; resgate de veículos e motos roubadas; E qualquer tipo de apoio logístico que viesse a surgir.

### **3. O apoio Logístico prestado pelo 20º B Log Pqdt era realizado com os meios desdobrados internamente à OM ou havia situações de desdobramento externo?**

Era realizado com os meios desdobrados internamente e externamente. Os fatores condicionantes não foram divulgados. O Cmt da OM dizia se seria desdobramento interno ou externo.

O 20º B Log Pqdt realizava tanto o apoio com os meios desdobrados internamente quanto externamente. O fator condicionante era a distância referente ao objetivo da operação realizada. Ou seja, quando a distância era pequena, os meios eram desdobrados internamente, tendo como vantagem o pouco combustível consumido e chegava rápido ao local se a distância fosse pequena. Por outro lado, quando a distância era grande, os meios eram deslocados para uma base próximo ao local da operação realizada, ação essa realizada, com o objetivo de gastar menos combustível e otimizar o tempo de apoio, a desvantagem era que como era longe, gastava-se mais combustível porque o deslocamento era longo e também afetava o fator da OM Acar sem meios internamente disponíveis.

Havia situações de desdobramento externo, quando as operações eram muito afastadas das instalações do B Log

Dependia do local da operação. Quando era perto das instalações do batalhão, não era necessário o desdobramento das instalações.

Variava de acordo com a operação. O fator preponderante para o local de desdobramento era a distância para a tropa apoiada e/ou vias de acesso no local da operação.

#### **4. Quais eram as facilidades e dificuldades enfrentadas no apoio interno à OM nas tarefas de Evacuação e Salvamento?**

Facilidade de aproveitar a infraestrutura da OM e a dificuldade era que para todo deslocamento uma Grupo de Segurança e para cada saída de equipes deveria sair um Grp Seg.

A facilidade era o baixo consumo de combustível em virtude de haver somente o consumo se houvesse a solicitação do apoio. A desvantagem pode estar relacionada ao tempo em que os meios chegavam ao local de apoio solicitado, caso a distância fosse grande.

Quando o apoio era prestado na OM, o conforto e moral da tropa se mantinham elevados por mais tempo; entretanto os apoios eram mais distantes.

Era muito bom para o bem estar da tropa, que ficava nas instalações do batalhão. Porém, dependendo da distância da área de operações, ficava um pouco longe para prestar o apoio.

Facilidade da estrutura completa do Pel P Mnt. Dificuldade, dependendo da missão, o tempo até chegar na OM apoiada, principalmente pelo fator trânsito, na cidade do RJ.

#### **5. Quais eram as facilidades e dificuldades enfrentadas estando com os meios desdobrados externamente à OM nas tarefas de Evacuação e Salvamento?**

Facilidade de estar próximo da equipe apoiada gerando rapidez no apoio e a dificuldade de mobilizar grande quantidade de meios para deslocar-se para a rua, ficando dependente de área grande para o desdobramento.

A facilidade estava relacionada com a otimização do tempo em apoiar, já que estaria próximo à operação, porém a dificuldade estaria relacionada desde o planejamento de conduzir todos os meios necessários à Operação para um lugar seguro e que conseguisse oferecer um bom suporte, e também, deixar a OM Internamente sem os meios disponíveis.

Maior facilidade para controle do efetivo, entretanto os meios eram reduzidos.

A tropa não ficava tão bem alojada, mas em contrapartida o apoio era realizado com máxima presteza.

Facilidade de estar bem próximo a tropa apoiada, o que garantia uma menor exposição da tropa. Dificuldade de ter todos os meios disponíveis para a manutenção adequada e dependendo do local, dificuldade para realizar a evacuação ( ruas muito estreitas, inclinações, etc).

#### **6. O senhor considera os meios e militares empregados para as tarefas de evacuação e salvamento suficientes?**

Não.

Sim.

Sim.

Não.

Suficientes sim, entretanto podemos melhorar muito nesse aspecto, principalmente nas evacuações de viaturas pesadas.

**7. O Sr gostaria de acrescentar uma opinião ou consideração sobre o presente estudo?**

Não.

Não.

Não.

Não.

O estudo tem o potencial de ajudar a melhorar os recursos logísticos do exer, utilizando experiências que foram empregadas em uma situação totalmente real. A partir dele, podemos viabilizar melhores meios para a tropa executar as tarefas e proporcionar melhores condições para as decisões do escalão superior na fase de planejamento.

**Obrigado pela participação.**